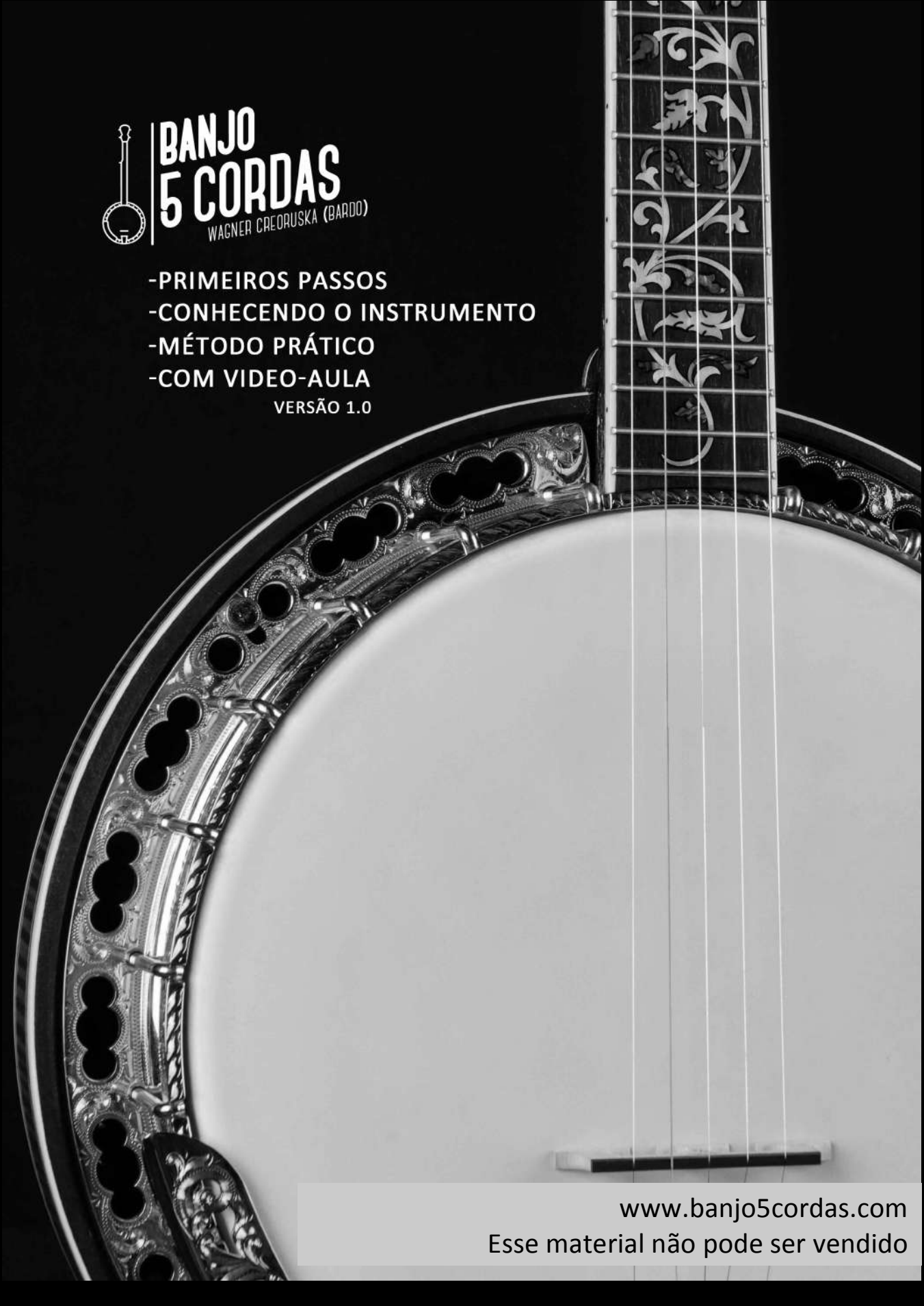




**BANJO  
5 CORDAS**  
WAGNER CREORUSKA (BARDO)

- PRIMEIROS PASSOS
  - CONHECENDO O INSTRUMENTO
  - MÉTODO PRÁTICO
  - COM VIDEO-AULA
- VERSÃO 1.0



[www.banjo5cordas.com](http://www.banjo5cordas.com)

Esse material não pode ser vendido

## INTRODUÇÃO

Quando comecei no banjo a dez anos atrás a dificuldade de encontrar conteúdo sobre o Banjo de 5 Cordas era imensa. Não haviam videos no youtube, alguns poucos forums muito bagunçados e, outra coisa que é muito importante quando estamos começando, ter alguém para conversar, tirar minhas dúvidas e poder saber se estou no caminho certo.

No momento que estou escrevendo esse texto eu fico pensando como seria incrível poder viajar no tempo e entregar o conteúdo dessa apostila pra mim mesmo no passado. Com certeza eu teria evoluído muito mais, teria tido mais paciência, não teria deixado o banjo parado por quase 2 anos por conta da frustração de não saber dar os primeiros passos.

Infelizmente a máquina do tempo não existe, mas nunca é tarde para começar. R hoje um dos maiores objetivos da minha vida é ensinar como trilhar essa JORNADA de aprendizado no Banjo de 5 Cordas. Então pegue suas melhores botas, seu chapéu velho e vem comigo nessa caminhada!

## QUEM SOU EU?



Meu nome é Wagner Creoruska Junior, toco BANJO 5 CORDAS desde 2010, quando comprei meu primeiro banjo em uma viagem pela Europa. Sou fascinado pelo estilo de música chamado Bluegrass, e também por esse instrumento único que é o Banjo. Em 2012 resolvi então começar a levar o Bluegrass e o Banjo para as outras pessoas, fui tocar na rua. Lembro como se fosse hoje, dia 12/02/2012, venci muitos obstáculos esse dia: a vergonha de me apresentar em público, a dúvida de saber se as pessoas iam aceitar minha forma de tocar, minha música. Foi nesse dia que nasceu meu projeto chamado O BARDO E O BANJO.

Tocando nas ruas e depois nos palcos O BARDO E O BANJO cresceu, viajei o país me apresentando, toquei em shows LOTADOS, conheci pessoas incríveis e pude realizar meu sonho de viver de música. Em 2015 eu deixei de lado meu emprego como jornalista para me dedicar totalmente ao BARDO E O BANJO e também ao BANJO 5 CORDAS.

Desde 2010 eu aprendi a tocar o BANJO 5 CORDAS sozinho, e por não ter paciência e também não existir um método em português, eu acabei inventando minha forma de tocar o banjo, que com o passar do tempo se mostrou muito repetitiva. Foi durante a gravação do segundo álbum do BRADO E O BANJO que eu percebi que eu precisava voltar a estudar, na verdade, eu precisei voltar do ZERO, e dessa vez eu escolhi fazer da forma CERTA, é sobre essa JORNADA que trilhei que esse curso é baseado. Quando eu resolvi fazer o caminho certo eu realmente comecei a me sentir o músico que eu sempre quis ser. E no CURSO ONLINE DE BANJO 5 CORDAS eu mostro esse caminho, que começa aqui HOJE!

# 01

## CONHECENDO O BANJO DE 5 CORDAS



Por incrível que pareça o Banjo de 5 Cordas é um instrumento que veio da África! Foi levado para os Estados Unidos com os escravos e se tornou um instrumento muito popular nas rodas de música e shows pelo país. Era um instrumento bem diferente do que temos hoje, mas algumas peculiaridades se mantiveram, principalmente o uso da pele para produzir o som e o uso da quinta cordas, que antigamente nem sempre era a quinta, mas já era uma corda que começava em outro lugar do braço e era usada em uma das técnicas mais antigas de se tocar o instrumento, o Clawhammer.

E é a 5ª corda umas das coisas que mais chama atenção no instrumento, por ela começar ali quase no meio do braço e parecer um grande enigma pra quem já toca outros instrumentos de corda. Na verdade



Banjo trazido pelos africanos na colonização dos Estados Unidos

ela têm um papel que é comum em outros instrumento também , que é produzir uma NOTA PEDAL, para as músicas, por isso o Banjo de 5 Cordas é agina do em Sol Aberto (Open G).

A seguir eu vou explicar parte por parte cada uma das peças do banjo, mas antes disso é importante já deixar bem claro que nem todos os banjos são igual, na verdade existem duas categorias de instrumentos, os Banjos OPEN BACK e os BANJOS CLOSED BACK. O Banjos Open Back não possuem o RESONATOR (uma peça que vamos ver em detalhes à frente) que é uma peça usada para "refletir"o som da pele que é jogado pra t rás quando tocamos. Os banjos CLOSED BACK são os banjos que tem RESONATOR (são chamados também de Banjo Resonator) e não é apenas uma diferença estética, o som também é diferente. Nos banjos OPEN BACK nós temos um timbre mais apagado, puxando bastante os médios e graves do instrumento, a projeção de som é menor também e mais abafada. Os banjos CLOSED BACK têm um timbre com mais brilho, notas mais separadas e mais projeção de som. Vale aqui dizer que o Banjo Resonator é mais usado no Three-Finger Style e em estilos como o Bluegrass e Country, já o closed back é preferido pelos banjoístas de Clawhammer e é mais usado na Old Time Music, que seria o FOLK de raiz americano, a música das montanhas Apalaches, sendo usado para acompnhar o violino, cantar e dançar. Apesar das diferenças não é um regra usar um banjo para um estilo e outro pra outro, é apenas mais comum, AMBOS podem ser usados nesses estilos e em outros estilos também.

Dentro dessas duas categorias nós temos ainda mais 2 SUB CATEGORIAS que se aplicam para cada um desses dois tipos de banjo. Que são os banjos para ESTUDANTE e os BANJOS PROFISSIONAIS.

Os BANJOS ESTUDANTE são feitos para ter preço mais acessível, são também chamados de instrumentos de entrada, pois a ideia é introduzir ao novo banjoísta o instrumento e suas

características. Isso não quer dizer que são instrumentos apenas para estudo, com bons ajustes, instalação de um captador eles podem ser usados também para apresentações ao vivo e gravações.

Os BANJOS PROFISSIONAIS são banjos com acabamento melhor, algumas peças a mais que ajudam o instrumento a ter um timbre mais definido, é o caso do Tone Ring e da Franja. São essas duas peças, principalmente que diferem o som dos banjos profissionais dos de estudante. No mais, as outras peças são diferentes (mais trabalhadas) para darem mais estabilidade e conforto ao músico.



### COMPARANDO DIFERENTES BANJOS

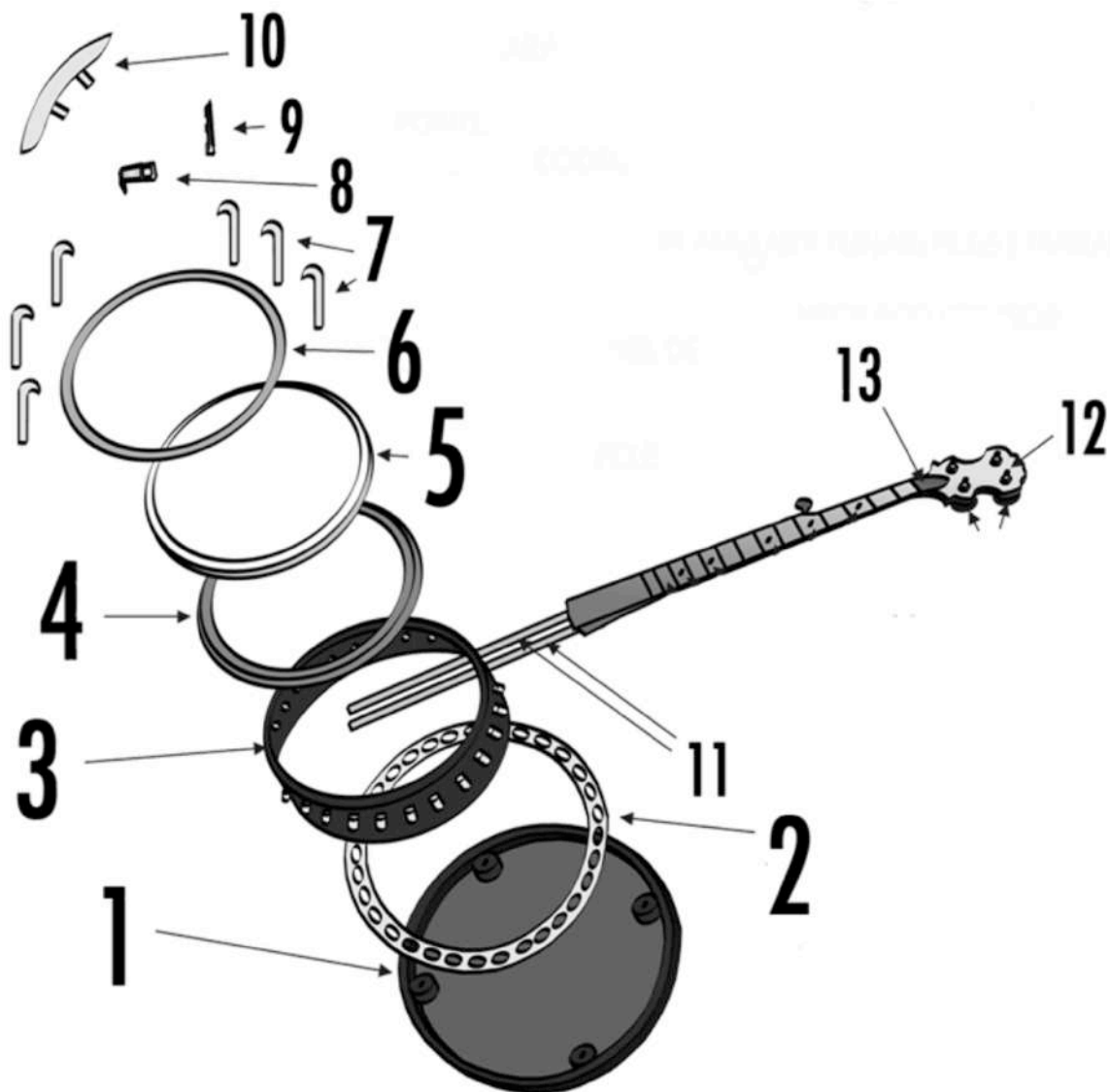
1.O Primeiro Banjo é Deering Goodtime Open Back de Estudante. Não têm Resonator. É o Banjo mais barato e mais simples de uma das marcas mais bem conceituadas no mercado de Banjos 5 Cordas.

2.Banjo Stagg para Estudante. É um banjo com Resonator e Franja. O Pot e a Franja são uma peça única. Esse tipo de franja de metal já feita junta com o Pot (a caixa do banjo) é bem comum em banjos de estudante, pra tentar produzir o timbre mais agudo e crespo dos banjos profissionais.

3.Banjo Fender de Estudante. Têm Resonator mas não tem Franja, apenas alguns apoios para prender o Resonator no Pot. O Pot é de Madeira. Esse modelo é muito parecido com os banjos da Stringberg que são os mais comumente achados no Brasil com o preço mais em conta.

4.Deering Sierra. É um banjo Profissional. Têm resonador, Franja, Tone Ring, Tarraxas Planetárias. CONstrução e acabamento de alta qualidade.

Cada uma das peças e suas funções:



**1. RESONATOR / RESSONADOR** - Serve justamente para "ressoar" o som do banjo. Muito da projeção do banjo vai para parte de trás da caixa, em direção ao banjoísta, essa peça ajuda a refletir o som o projeta-lo para frente. O Resonator é o que difere também os banjos OPEN BACK dos CLOSED BACK. Os banjos open back são banjos sem essa peça, enquanto os closed back tem essa peça que "fecha" a parte de trás do banjo.

**2. FLANGE / FRANJA** - Peça de metal que une a Caixa ao Ressonador, além disso ela ajuda a projetar e dar mais brilho ao som que sai do banjo.

**3. POT / CAIXA** - A principal peça do corpo do banjo, a caixa geralmente é de madeira, em alguns modelos de estudante a caixa pode ser de metal e unida com o franja.

**4. TONE RING / ANEL DE TOM** - Esse anel é mais comum nos banjos profissionais, também serve para dar mais brilho e ganho ao banjo. Ele é responsável por "enxugar" as notas também e dar mais definição para cada uma delas, esse tipo de timbre é um dos mais buscados nos banjos.

**5. DRUM HEAD / PELE** - A pele produz e amplifica o som do banjo, claro que as outras peças têm seu papel nessas funções também, mas é a pele que dá o som realmente característico do banjo.

**6. TENSION RING / ANEL DE TENSÃO** - Usado para tensionar a pele contra a caixa e atingir o timbre desejado.

**7. J HOOKS / PARAFUSOS GANCHO** - São os parafusos que cercam a caixa e dão pressão sobre o Anel de Tensão.

**8. TAILPIECE / "PEÇA DO RABO"** - Usada para prender as cordas.

**9. BRIDGE / PONTE** - Também chamada de Cavalete, a Ponte transfere a vibração das cordas para a Pele produzir o som.

**10. ARM REST / APOIO PARA O BRAÇO** - O nome já diz tudo, o lugar que vamos apoiar nosso braço.

**11. COORDINATING RODS / HASTES DE COORDENADA** - Prendem o Braço do banjo na Caixa, também são usadas para ajustar a ação (altura das cordas). Alguns banjos possuem apenas uma haste de coordenada, enquanto outros (para ter mais estabilidade) possuem duas.

**12. PLANETARY TUNING PEGS / TARRAXAS PLANATÁRIAS** - Tipo tradicional de tarraxas usadas nos banjos. Em banjos de estudante é mais comum usarem tarraxas como as de guitarra.

**13. NECK ROD / TENSOR** - É uma haste que atravessa o braço do instrumento, é usada para regular a altura das cordas e evitar trastejamento.

# 02

## AFINAR E REGULAR AS OITAVAS

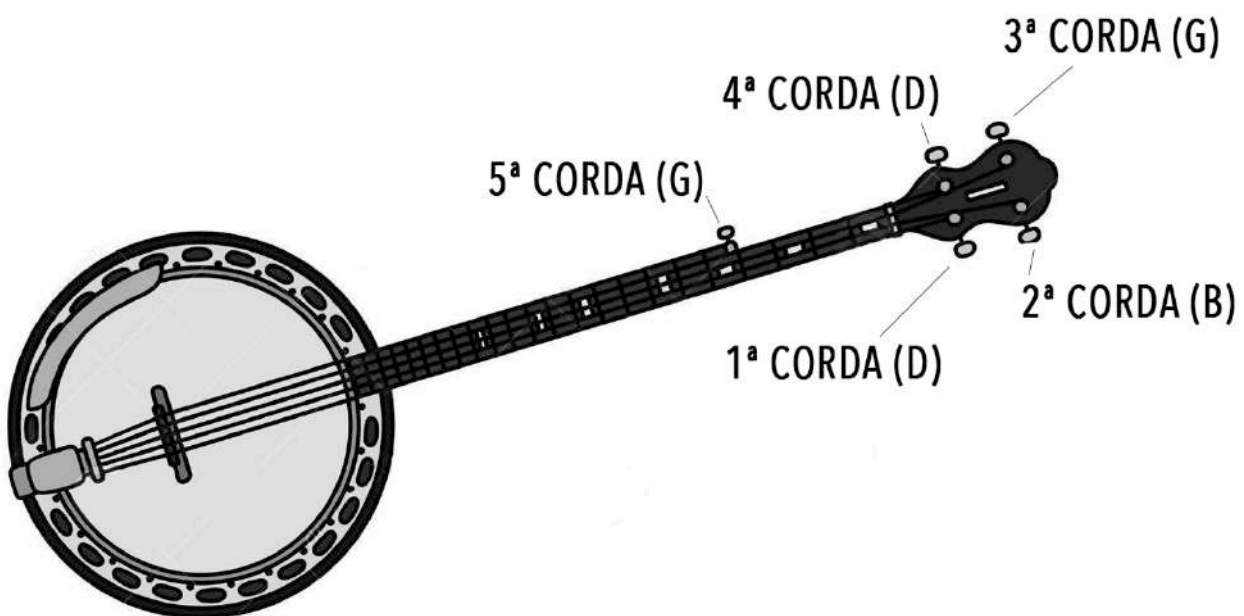


O primeiro passo antes de iniciarmos nossas aulas é tirar algumas dúvidas e "manias" que criamos quando não temos muita informação sobre o instrumento, principalmente quando falamos de Banjo de 5 cordas que não é um instrumento muito comum aqui no Brasil. Nessa primeira aula vou falar sobre 3 coisas muito importantes que quando entendidas farão total diferença em seus estudos, são elas: afinação, como vestir as finger picks (dedeiras e unheiras do banjo) e postura.

### COMO AFINAR O BANJO

Antes de começar qualquer sessão de estudos a coisa mais importante é afinar seu Banjo, até porque com ele afinado tudo vai soar muito mais bonito, e certo! RS. As cordas do banjo são, da primeira até a quinta (de baixo para cima), Ré, Si, Sol, Ré e Sol. Na maioria dos instrumentos de cordas quando subimos da primeira até as últimas cordas vamos das cordas mais agudas para as mais graves, no banjo isso acontece também, da primeira até a quarta temos as cordas das mais agudas para as mais graves a grande diferença é que temos mais uma corda acima da quarta que é a quinta corda (a que começa com a tarracha na quinta casa) e ela é a mais aguda de todas.

Então logo de cara temos essa grande diferença do banjo em relação aos outros instrumentos, agora vamos a afinação das cordas:



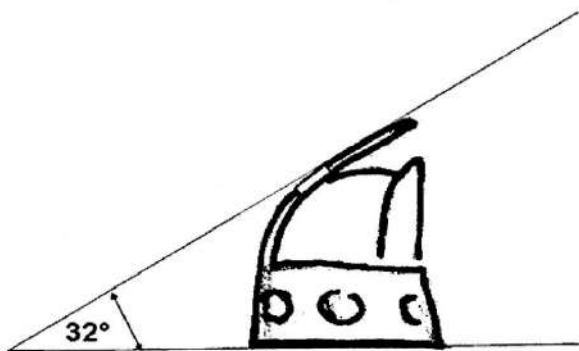
Eu aconselho você a usar um afinador digital para facilitar achar o tom certo para cada corda. O afinador é um pequeno aparelho que você pode encontrar em qualquer loja de instrumentos musicais. "Bardo, não tenho afinador agora, o que eu faço?" - Uma boa alternativa é fazer o download de algum aplicativo para smartphone que faça esse papel! Eu indico um aplicativo

gratuito chamado GuitarTuna, pois além dele usar o microfone do smartphone para detectar o tom da nota em tempo real você pode configurá-lo para exibir o banjo.

Na hora de afinar eu indico começar sempre afinar as cordas das mais graves para as mais agudas, no banjo esse processo se inicia da quarta corda (D) e termina afinando a quinta corda (G).

## COMO VESTIR AS FINGER PICKS

As Finger Picks são as dedeiras e unheiras que usamos para tocar o banjo, elas são essenciais para gente obter um dedilhado limpo e com bastante brilho, ressaltando bastante o timbre do instrumento.



"MAS BARDO, POSSO TOCAR BANJO SEM AS FINGER PICKS?" - Você pode experimentar, mas eu não aconselho, existe outra técnica chamada CLAWHAMMER (vou abordá-la futuramente) que não usa Finger Picks, mas para aprender a técnica do THREE FINGER STYLE, que é a forma mais clássica de se dedilhar o banjo (e é nessa técnica que vamos focar agora), as PICKS são essenciais.

Para vestir as PICKS você deve ajustá-las ao seu dedo deixando a lâmina para baixo, muita gente acha que as PICKS vão em cima da unha e ISSO ESTA ERRADO, você deve usá-la para cobrir a ponta do dedo e muitas vezes forçar uma leve inclinação da lâmina seguindo a curvatura da ponta do seu dedo. Como na imagem ao lado:

Aqui no Brasil as PICKS são também conhecidas como unheira (o que provavelmente faz com que muita gente use-as cobrindo a unha) e vamos usar 2 delas, uma para o dedo indicador, outra para o dedo médio. Essas duas dedeiras devem ser de metal para que você possa ajustá-las ao seu dedo.

Uma terceira PICK é necessária para o Polegar, e ela é mais conhecida por aqui como dedeira pois é usada em outros instrumentos também. Você pode usar tanto uma dedeira de metal quando de plástico para o Polegar.

## POSTURA

Quando sentado apoie o banjo entre as pernas. Você pode também usar uma correia para ter um apoio mais firme. Costas retas e agora vamos nos focar em colocar sua mão direita na forma correta para fazer os dedilhados!

Apoie seu braço na peça de metal que tem na borda do aro do banjo. Por sinal essa peça se chama ARMREST, ou seja, APOIO PARA O BRAÇO!



Mantenha seu Pulso levemente inclinado para frente, apoiando os dedos MINDINHO E ANELAR na pele. Você pode apoiar os 2 dedos ou só 1, nesse caso o Mindinho, e não precisa pressionar a pele, vamos apenas apoiá-los levemente ali para ter uma base fixa para seus dedos, isso vai ser muito importante para os dedilhados no futuro!

PULSO LEVENTE  
INCLINADO  
PARA FRENTE



USE O DEDO MINDINHO E ANELAR  
APOIADOS LEVEMENTE NA PELE

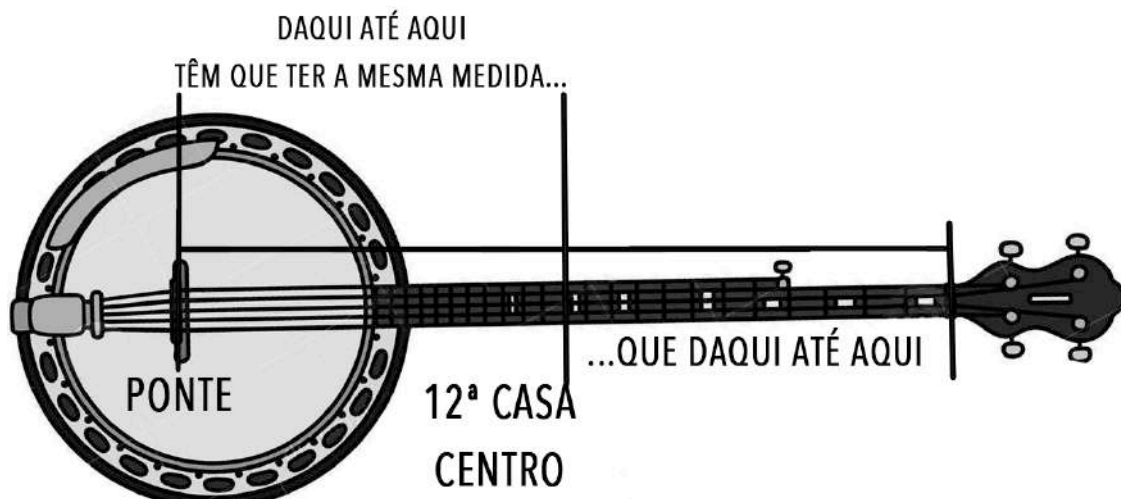
Seus dedos INDICADOR e MÉDIO vão puxar a corda de baixo para cima. A posição inicial que você vai praticar o dedilhado é exatamente o centro entre a PONTE e o começo do BRAÇO. Tocar mais pra frente ou pra trás

dessa posição influencia na TONALIDADE do banjo, quando mais perto da PONTE o som vai ficar mais brilhante e "estalado". Quando mais perto do braço você vai ter um som mais encorpado e vai poder ouvir mais o som do atrito das PICK com as cordas. Nos vamos trabalhar mais essa diferença das TONALIDADE no futuro.

## AFINANDO AS OITAVAS

Afinar as oitavas do banjo basicamente é achar a posição correta da PONTE, você deve ter notado que a PONTE não fica colada na pele do banjo, se você afrouxar as cordas você pode movê-la mais pra frente (pra perto do BRAÇO) ou pra trás (pra perto do TAILPIECE, peça onde você prende as cordas). Você precisa mover a ponte para achar sua posição correta, onde tanto a nota tocada SOLTA, quando pressionada na 12ª CASA devem soar a MESMA NOTA.

O primeiro passo é afrouxar as cordas para poder mover a PONTE, depois com uma régua grande meça a distância do início da PRIMEIRA CASA até o traste da 12ª CASA. Essa distância tem que ser EXATAMENTE a mesma entre o traste da 12ª CASA e a PONTE:



Dessa forma você deve posiciona a PONTE de acordo com essa medida, você pode fazer isso de ouvido também, mas vai levar muito mais tempo, pois toda vez que for testar uma nova posição você terá de afrouxar as cordas, posicionar e depois afina-las novamente.

***DICA: Para esse ajuste é muito importante você ter um afinador digital e tempo pois é um ajuste um pouco mais complicado para ser feito.***

Com esses ajustes iniciais feitos vamos para as AULAS!

# 03

## AULA 1 - ROLLS



Os Rolls são os dedilhados no banjo, nós vamos usar nossos 3 dedos: polegas, indicador e médio, para tocar dedilhados contínuos que, junto com os acordes e LICKS (que veremos à frente) vão formar nossa música.

Existem diversos padrões de Rolls, e você pode misturar vários deles para criar seus próprios padrões, aqui nessa primeira aula o meu objetivo é que você comece a praticar um desses padrões que é um Roll chamado ALTERNATING THUMB.

O conceito por trás desse padrão de Roll é que você vai sempre ALTERNAR (Alternating) entre seu dedo POLEGAR (Thumb) e os outros dois dedos, o indicador e o médio. Ou seja uma vez vamos tocar o Polegar, na outra vez tocaremos o Indicador, de novo o Polegar e depois o Médio, assim por diante.

Aqui vamos usar o ALTERNATING THUMB nas seguintes cordas e na seguinte sequência: 3 2 5 1. Dedo Polegar vai tocar a corda 3, depois o dedo médio vai tocar a corda 2, então vamos usar o polegar de novo dessa vez tocando a corda 5 e por último o médio vai tocar a corda 1. Veja na tablatura abaixo:



Nosso exercício nessa aula consiste em simplesmente ficar repetindo essa sequência de notas o máximo que aguentarmos. E repetir pelo maior número de tempo nos dias seguintes.

**Mas Bardo, é só isso?** Sim, apesar de ser um exercício simples repetir ele pelo máximo que conseguirmos vai nos ajudar a começar a criar uma MEMÓRIA MUSCULAR, ou seja, nossos músculos dos dedos vão se acostumar a fazer esse movimento até que em um momento eles vão fazer o movimento automaticamente, sem que você precise pensar para fazer.

É aqui que está uma das grandes verdades sobre tocar banjo: você não precisa de TALENTO, não precisa saber TOCAR OUTRO INSTRUMENTO, não precisa se quer TER UM BANJO (você pode fazer esse exercício no violão por exemplo), você precisa criar uma MEMÓRIA MUSCULAR, tanto para o que temos que fazer com a mão direita, quanto para o que vamos fazer com a mão esquerda.

Têm um cientista chamado "Daniel Kahneman" que em um de seus livros sobre economia e ciência cognitiva fala que nosso cérebro funciona de duas formas diferentes: uma forma RÁPIDA, onde ele armazena informações de coisas que fazemos muito e com muita frequência, e uma forma LENTA onde ele não armazena essas informações e ele precisa sempre processá-las novamente toda vez que vamos fazer aquilo de novo. O Cérebro faz isso para economizar energia, ou seja, coisas que você faz muito e com muita frequência vão pra essa parte do cérebro pra que você possa acessá-las facilmente e tê-las na mão sempre que precisar, coisas que ele percebe que

you don't use much for the SLOW system and you will need to think more, spend more energy, to access them. Think of you organizing things in your computer, files that you access with high frequency are generally left in folders or in the work area so that you can access that information quickly, while that old engraved photo that only you know exists stays in a folder super difficult to find, among various other photos, every time you remember it or want to see it you have to remember where it was, and search.

**SISTEMA 1**  
**RÁPIDO**  
**INTUITIVO**  
**AUTOMÁTICO**



**SISTEMA 2**  
**LENTO**  
**ANALÍTICO**  
**DELIBERADO**

What we want is the ALTERNATING THUMB recorded in the fast system of the Brain! Or rather, you need to show him that this roll is important and that you want to access it every time with more speed and without thinking too much!

Playing banjo is not just this, it is not just the Alternating Thumb, there are other Rolls, the Chords, Licks, scales and many other things, but the first step is to start creating the MUSCULAR MEMORY in the instrument and here we end our first lesson, with the objective of having this roll well fixed in our brain until the next lesson.

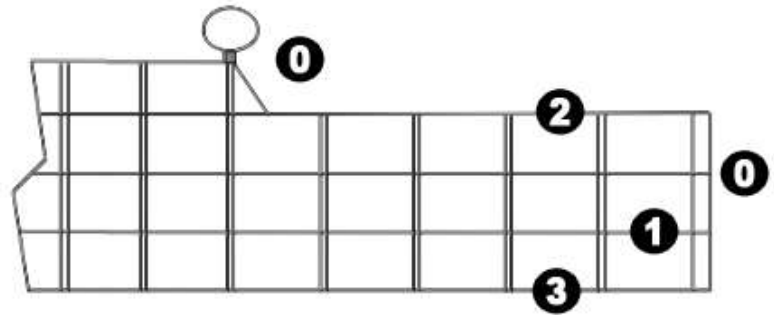
# 04

## AULA 2 - PRIMEIRO ACORDE



Continuando nossa JORNADA de aprendizagem nós vamos aqui aprentar o primeiro Acorde que vamos montar com nossa mão direita no banjo, o Acorde de Dó (C):

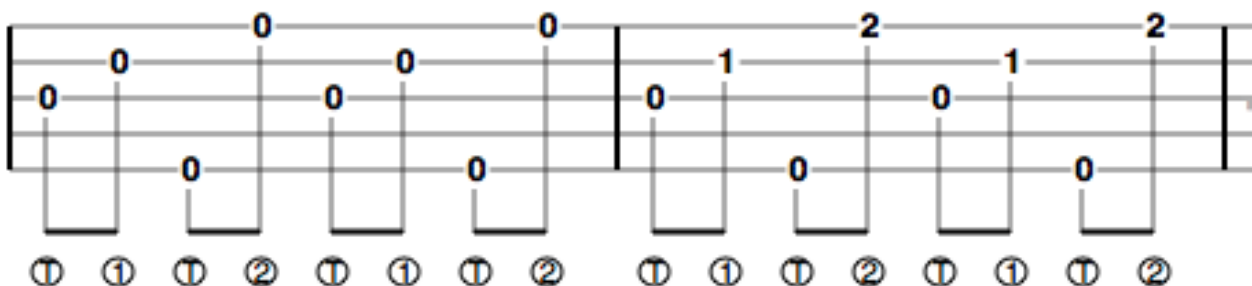
Voltando de novo no assunto de criar uma MEMÓRIA MUSCULAR temos que pensar que pra tocar o banjo vamos precisar usar nossas duas mão, então nosso foco nessa aula é aprender a montar o Acorde de Dó, memorizar ele e coloca-lo em prática junto com nosso primeiro Roll que aprendemos na aula anterior. E aqui vamos fazer uma série de 3 exercícios que buscam de forma gradativa como chegar nesse objetivo.



**O primeiro exercício** que vamos fazer aqui é tocar todas as notas soltas uma vez, montar o acorde e tocar todas as notas também. Desmonte o acorde e repita todo o processo. Bem simples, mas com o tempo e tentativas cada vez você vai montar o acorde mais rápido, e sem pensar tanto. Tome sempre cuidado de observar (ouvir) se todas as notas estão soando claramente, se você não esta colocando algum dedo na casa errada, a melhor forma de perceber isso é pelo som, então ouça bem o som que queremos chegar e compare com o som que esta saindo quando você toca o acorde, se não esta soando parecido, têm algo errado.

Com o acorde memorizado vamos passar para o **próximo exercício** que é tocar o ALTERNATING THUMB ROLL com o acorde de Dó montado, então coloque todos os dedos da mão esquerda em posição e toque a sequencia do dedilhado. Se tudo saiu OK você vai desmontar o acorde, montar de novo e tocar de novo, repetindo o exercício algumas vezes.

**O último exercício** é o mais complicado, mas se você seguiu bem os últimos passos não vai ter muitas dificuldades aqui. O que vamos fazer é tocar 2 vezes o Alternating Thumb com todas as notas soltas, posicionar o DÓ (o mais rapido possivel e sem perder a tempo que estamos seguindo) e tocar mais duas vezes o Alternating Thumb dessa vez em cima do DÓ. Desmonte o acorde e repita todo o processo.



Alguns pontos importante para observar nesse último exercício: você deve tentar toca-lo sem perder o tempo, ou seja, se você fez o Alternating Thumb com as cordas soltas em um tempo, você não pode parar, pensar, montar o acorde pra entao começar a tocar com o Roll, a transição têm que ser o mais natural possível como eu faço na demonstração. Então, se você não esta conseguindo executamos como eu (ou mesmo junto comigo, colocar a parte do vídeo que eu toco o exercício e toque ele comigo) você precisa voltar para os exercícios anteriores: comece de novo praticando só o Alternating Thumb, e depois os outros 2 exercícios dessa aula.

E basicamente é isso, repita o maior número de vezes, se você já estiver se saindo muito bem pode experimentar começar a tocar o último exercício usando outros Rolls.

# 05

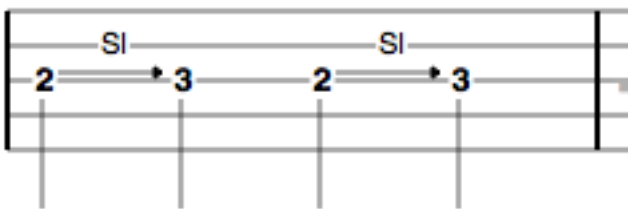
## AULA 3 - LICKS



Chegamos na última aula dessa série e aqui vamos aprender mais um exercício e colocar em prática tudo que aprendemos nessas 3 AULAS tocando nossa primeira música! que é um tema bem tradicional de Bluegrass, uma música chamada Cripple Creek.

Nosso primeiro exercício é um LICK, e os licks são pequenas frases, sequências de notas que servem para dar mais vida às músicas no Banjo de 5 Cordas. São ornamentos pra tornar a música mais interessante e divertida de tocar. Aqui vamos aprender um LICK bem simples que consiste em apenas fazer um SLIDE (ARRASTAR) o dedo indicador da mão esquerda de uma casa para outra durante a execução no doço ALTERNATING THUMB ROLL.

Vamos fazer esse SLIDE na corda 3, apertando a casa 2 e arrastando nosso dedo até a casa 4. Esse é o único movimento da mão esquerda nessa LICK, então repita só esse SLIDE algumas vezes para se acostumar com ele.



Para coloca-lo dentro do ALTERNATING THUMB ROLL, tudo que precisamos fazer é: toda vez que formos tocar a corda 3 vamos fazer esse SLIDE. Voê vai ver que o movimento da mão direita continua sendo o mesmo da primeira aula, a única coisa é que adicionamos o SLIDE e assim temos nosso primeiro LICK!

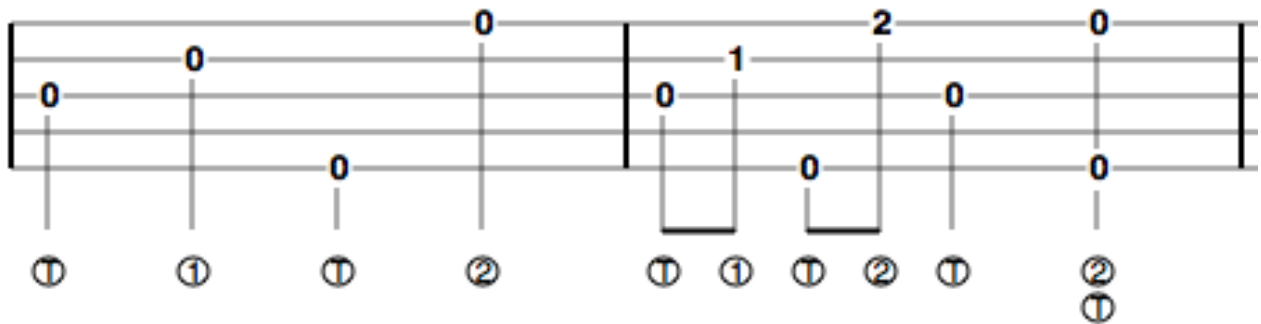
Depois de repetir várias vezes esse LICK vamos para nossa primeira Música! E vamos juntar tudo que aprendemos até aqui.

Antes de mais nada é muito importante observar bem a forma como eu toco e assim que aprender a música tentar tocar junto comigo. Eu fiz algumas alterações no arranjo da música e forma de toca-la, isso pra que fique mais fácil no meu Curso eu ensino a forma certa da música, mas aqui, pra gente começar eu fiz essas alterações, ficou mais fácil, com o tempo, você pode aprender a tocar outra forma, ou uma das outras milhares de formas que existem de tocar essa música.

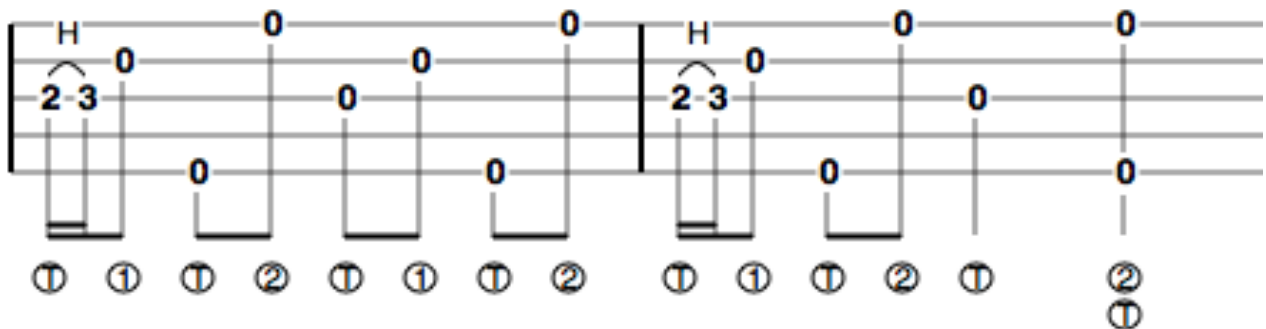


Vamos começar fazendo um ALTERNATING THUMB ROLL com notas soltas, e o tempo desse Roll é mais devagar também. Então montamos o acorde de DÓ e tocamos ele mais rápido, a relação de tempo aqui é bem simples: o primeiro Roll tem que ser tocamos no dobro de depois do segundo Roll sobre o acorde de Dó, parece difícil, mas treinando comigo quando toco fica fácil.

Feito os 2 Rolls vamos tocar a corda 3 solta e tocar as cordas 1 e 5 juntas, essa técnica se chama pinçada, porque quando fazemos usamos nossa mão direita como uma pinça. Você pode também treinar essas 2 notas como um exercício.

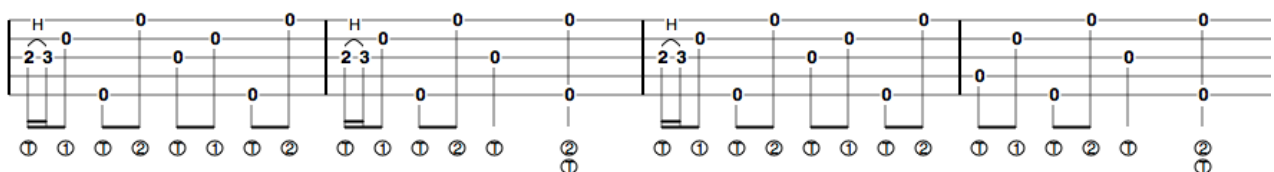


Na sequência vamos fazer uma série de Alternating Thumb Rolls, todos no mesmo tempo, serão 3 no total, no primeiro e no terceiro vamos usar nosso LICK de Slide que aprendemos no começo da aula. O segundo será apenas um Alternating Thumb em cordas soltas. E vamos terminar exatamente como terminamos a sessão anterior: tocando a corda 3 solta e pinçando as cordas 1 e 5 na sequência:



Então essa é a primeira parte da música, que vamos chamar de PARTE A, e você vai tocar ela 2 vezes, toca tudo que aprendemos e já repete na sequência.

A PARTE B é mais fácil! Vamos tocar a mesma sequência de 3 Alternating Thumbs Rolls que fizemos anteriormente e vamos terminar fazendo uma outra sequência de Alternating Thumb Rolls começando com nossos LICK, o segundo Alternating Thumb Roll é com todas as notas soltas, no terceiro a única mudança que vamos fazer é tocar a corda 4 primeiro (com o dedão) ao invés da 3, e vamos finalizar tocando a corda 3 e dando a pinçada na corda 1 e 5. Dessa forma:





Novamente a PARTE B se repete duas vezes, então toque tudo duas vezes e então terminamos a música. Essa é uma música tradicional com apenas 2 partes, então você pode repetir essa sequência toda quantas vezes quiser.

Treine bastante cada um dos Rolls que usamos em cada uma das 2 PARTES, tanto a A quanto a B, o que fizemos aqui foi juntar vários exercícios e forma uma música com isso.

Última dica: comece tocando BEM devagar, faça com que seus dedos entendão bem cada um dos movimentos que você esta fazendo, isso vai facilitar bastante quando quiser tentar tocar mais rápido.

# 06

## DESAFIO - TOQUE ACOMPANHANDO



Vocês viram no vídeo a parte que eu toco Cripple Creek junto com a Backing Track (faixa de acompanhamento). Essa faixa de acompanhamento esta disponível também para download e veio junto no arquivo que estava essa apostila. Essa faixa serve para você tocar junto quando quiser, e em todas as aulas de músicas do CURSO ONLINE DE BANJO 5 CORDAS você terá também não só uma, mas várias faixas de acompanhamento para tocar junto, desde a musica sendo tocada mais devagar até ela sendo tocada no tempo que deveria ser. Elas servem apra você estudar as músicas e aumentar progressivamente a velocidade como toca a música até chegar na forma como deveria.

Mas meu DESAFIO aqui não é que você toque junto com a faixa de acompanhamento, é que você toque junto comigo, tentando fazer cada uma das parte como eu faço no vídeo. Pode parecer difícil no começo e com certeza você vai se perder um pouco, mas mantenha a calma e seja persistente. Se você passou por todos os exercícios até aqui você vai conseguir tocar essa primeira música. Então agora é hora de arrebentar, boa sorte!

### **MINHA JORNADA COMEÇOU, E AGORA?**

É isso ai, começamos nossa JORNADA de aprendizagem no Banjo 5 Cordas. Nessas 3 aulas vocês puderam ver que não é difícil aprender, basta seguir o CAMINHO CERTO! E em nossa JORNADA aprendendo é exatamente assim, um passo de cada vez, sem tentar cortar caminho, se estiver tendo dificuldades volte alguns passo que vou te ajudar!

O erro que eu cometi e muita gente comete ainda é achar que pode aprender tentando uma aulinha aqui e outra ali, tentando juntar peças desse quebra cabeças que a maioria das vezes não se encaixam! Então no meu CURSO ONLINE DE BANJO 5 CORDAS eu ensino o caminho certo para você aprender cada uma das coisas, passo a passo e com muito mais detalhes e informações.

Nossa JORNADA no Banjo 5 cordas, nessa 3 aulas, só COMEÇOU, têm muito mais: outros rolls, acordes, licks, técnicas diferentes, como e onde usar cada técnica cada roll, como fazer um arranjo de banjo para uma música que você gosta e não é um Bluegrass, enfim, uma infinidade de coisas que abordo no CURSO ONLINE DE BANJO 5 CORDAS. Essas 3 aulas foram meu convite apra você seguir comigo nessa JORNADA de aprendizagem, tenho certeza que vai ser uma JORNADA que vai mudar sua vida!